

## EDITORIAL

### NOVA CLASSIFICAÇÃO QUALIS-CAPES E CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Muito se fala em novas tendências para a ciência e tecnologia. Na era molecular ocorreram grandes avanços, com novas classificações taxonômicas para muitos agentes causadores de enfermidades, tanto nos animais, quanto no homem. Da genômica chegou-se à era proteômica, e os pesquisadores buscam apoio financeiro, estabelecem parcerias para atender esta nova frente de pesquisa e demanda, que evolui a cada dia. No Estado de São Paulo, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, tem contribuído sobremaneira para alavancarmos recursos, permitindo-nos desenvolver pesquisas de excelente nível, o que nos coloca em posição de evidência quando se compara a outros países.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por outro lado, também tem alocado recursos para o desenvolvimento de pesquisas em várias áreas do conhecimento, com a chamada de diferentes editais, que têm possibilitado a participação de pesquisadores de todo o Brasil, estimulando para o desenvolvimento de pesquisas de alto nível no país. A ampliação do número de bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, e também de produtividade em pesquisa para pesquisadores indubitavelmente nos têm colocado em posição de destaque no cenário nacional e internacional.

Se por um lado é possível captar recursos para o desenvolvimento de pesquisas, por outro é necessário a publicação de seus resultados, pois é desta forma que estaremos mostrando ao mundo a qualidade do que é produzido em ciência e tecnologia no país. Desta forma, além de publicar, temos que priorizar as revistas indexadas em bases de dados de referência e ainda de alto impacto, pois caso contrário o artigo ficará restrito a somente uma pequena parcela da comunidade científica.

Outro aspecto a se considerar é o rigor que a CAPES vem imprimindo para a avaliação de periódicos a nível nacional, com o que temos que concordar, pois é preciso valorizar os recursos investidos em ciência e tecnologia, publicando em revistas bem conceituadas e de alto impacto. Desta forma estamos valorizando os resultados das pesquisas conduzidas no país. Recentemente presenciamos uma situação de preocupação de muitos editores de revistas científicas por terem suas revistas rebaixadas quanto ao conceito Qualis-CAPES. Entendemos, portanto, que esta atitude é necessária e que precisamos melhorar o padrão de nossas revistas.

Esta revista já vinha estabelecendo parceria para sua migração junto ao Scielo e, desta forma, inicialmente estamos pleiteando a sua inclusão na base de dados Lilacs, que está avaliando a proposta, e há algumas restrições, as quais são de fácil resolução. Por outro lado, para sua inserção no Scielo, devemos estar alterando a normatização bibliográfica para a base Vancouver, que poderá ser encontrada em “Normas para apresentação de trabalhos”, ou no endereço: <http://www.icmje.org/>

A revista está aberta para a apresentação de trabalhos, esclarecendo que estaremos aceitando artigos que respeitem as normas Vancouver.

**Prof. Helio Langoni**  
**Presidente da Comissão Editorial**